internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Em missa no Uruguai, Papa pede fim de divisões

Pontífice reuniu milhares de fiéis durante aparição pública em Paysandu

/ AMÉRICA DO SUL

DANTE FERNANDEZ/AFP/JC



Leão XIV celebrou missa na basílica de Florida, próxima de Montevidéu

O papa Leão XIV reuniu milhares de fiéis no sábado em Paysandú, cidade uruguaia próxima à fronteira com a Argentina, na celebração da primeira missa de sua viagem pela América Latina. O pontífice desembarcou no país na sexta-feira, em Montevidéu, onde foi recebido pelo presidente Yamandú Orsi e discursou na Praça da Independência. Em sua fala, o papa pediu que a população da América do Sul supere as divisões entre seus países e convidou à "construção de pontes", citando a ponte General Artigas, que cruza o rio Uruguai e liga Paysandú à cidade argentina de Colón.

Multidões aguardaram ao relento durante toda a noite, sob chuva intensa, que diminuiu pouco antes da chegada do pontífice. Ele é o primeiro a visitar a cidade, importante centro econômico no noroeste do Uruguai.

O giro inclui ainda Argentina e Peru, país onde o papa viveu por quase 20 anos. A última visita papal ao Uruguai havia sido em 1988, quando João Paulo 2º liderava a Igreja Católica. Trata-se, portanto, da primeira missa conduzida por um pontífice no país em quase 40 anos, celebrada por Leão XIV em espanhol.

Paysandú está decorada com imagens do papa e com o amarelo e o branco do Vaticano. O comércio local vende produtos com o rosto de Leão 14, como bolsas e bandeiras, e há barracas de santinhos.

Após Paysandu, o pontífice retornou a Montevidéu, onde visitaria o bairro de Casavalle, que tem a maior taxa de homicídios da capital, e a Universidade Católica. Depois, conduziria no estádio Centenário uma vigília de oração para 60 mil pessoas.

O Uruguai é o país da América Latina com o maior percentual de pessoas que se declaram ateias, agnósticas ou sem religião: 48,7% do total, segundo pesquisa do Latinobarómetro de 2023.

A viagem ocorre menos de um mês após Leão XIV passar por uma cirurgia para retirar um nódulo maligno no pulmão. Os planos ficaram em suspenso, mas no fim pontífice não só manteve as datas como não alterou em nada o itinerário divulgado em setembro.

O *tour* inclui viagens quase todos os dias, deslocamentos de helicóptero e uma passagem de pouco mais de três horas em Cusco, cidade peruana na Cordilheira dos Andes. A localização a mais de 3.400 metros de altitude exige boa capacidade respiratória dos visitantes.

O esforço faz sentido considerando o peso da América Latina no número de fiéis da igreja. De acordo com dados do Anuário Pontifício 2026, as Américas ainda concentram 47,7% da população católica mundial - mesmo com o crescimento no número de evangélicos, ateus, agnósticos ou pessoas sem religião.

Na Argentina de Javier Milei, Leão vai visitar uma prisão; no Peru de Keiko Fujimori, rezar a primeira missa presidida por um papa na Amazônia do país.

Presidente de Israel indica opositor e pode acabar com era Netanyahu

/ ISRAEL

JEWEL SAMAD/AFP/JC



Aliados de Netanyahu não têm maioria necessária no parlamento

A era de Benjamin Netanyahu no poder de Israel pode chegar ao fim nas próximas semanas. O presidente do país, Isaac Herzog, indicou Gadi Eisenkot, principal rival político do atual premiê, para tentar formar um novo governo no Estado judeu.

A indicação ocorreu poucos dias após as eleições legislativas israelenses, realizadas em 27 de outubro, que terminaram sem que nenhum dos blocos conquistasse maioria no Parlamento. Desde então, Eisenkot, ex-chefe das Forças Armadas, recebeu o maior número de indicações dos partidos, inclusive de legendas que representam a minoria árabe, embora tenha descartado formar uma coalizão com elas.

O pleito do mês passado foi o primeiro desde os ataques terroristas do Hamas a Israel, em 2023. Os eleitores foram às urnas para escolher os 120 integrantes do Parlamento israelense, o Knesset. O Likud, partido de Netanyahu, conquistou a maior bancada, com 27 cadeiras. A legenda governa atualmente com o apoio de outros partidos religiosos e de extrema-direita. Juntas, as siglas do bloco de Netanyahu conquistaram 53 cadeiras, número insuficiente para garantir a maioria parlamentar, de 61 assentos, e que exige novas alianças para a formação de um governo.

Na oposição estão, além de Eisenkot, os ex-primeiros-ministros Naftali Bennett e Yair Lapid, além de Yair Golan, general da reserva das Forças Armadas. Juntos, os partidos oposicionistas conquistaram 48 cadeiras no Knesset.

Com a indicação de Herzog, Eisenkot tem 28 dias para negociar a formação de um novo governo, prazo que pode ser prorrogado por mais 14. Se não conseguir chegar a um acordo – seja para formar uma coalizão majoritária, seja para governar com apoio externo –, o presidente poderá indicar outro nome para tentar formar o governo.

MP paraguaio prevê perda de US$ 809 mi em caso Ueno

/ PARAGUAI

O Ministério Público do Paraguai atribuiu um prejuízo patrimonial preliminar de US$ 809,5 milhões às operações investigadas envolvendo o Ueno Bank, em nova etapa da imputação formal apresentada contra o ex-presidente Santiago Peña e o ex-presidente do Banco Central do país, Carlos Carvallo, informou o jornal paraguaio ABC Color no domingo.

O montante abrange a exposição de US$ 576,1 milhões em depósitos na moeda local (3,608 trilhões de guaranis) e US$ 233,4 milhões em recursos em dólar pertencentes ao Instituto de Previdência Social (IPS), Itaipu Binacional, Yacyretá e à Administração Nacional de Eletricidade (ANDE), mantidos na instituição financeira enquanto a entidade concedia empréstimos a empresas vinculadas ao próprio grupo econômico.

Entre os novos elementos apresentados pela acusação e veiculados pelo periódico paraguaio, consta a concessão de dois financiamentos simultâneos pelo Ueno Bank a Peña em 13 de maio de 2024, totalizando 3,548 bilhões de guaranis (aproximadamente US$ 510,5 mil) para a construção de uma residência particular em San Bernardino. As parcelas mensais somavam 239 milhões de guaranis (cerca de US$ 34,4 mil), quantia equivalente a aproximadamente seis vezes a remuneração mensal declarada para o cargo de presidente da República.

A Justiça paraguaia decretou a proibição geral de alienar bens e o embargo preventivo das contas bancárias de Peña e Carvallo. No momento, Carvallo cumpre prisão preventiva sob acusações de lesão de confiança, administração em proveito próprio e produção de documentos públicos de conteúdo falso. Já Peña também teve a prisão preventiva decretada e permanece sob custódia em uma unidade militar em Assunção.

Cúpula climática na Turquia deve ter nova meta para uso de eletricidade

/ ONU

A partir desta segunda-feira, a cidade de Antália, na Turquia, receberá representantes de governos, sociedade civil, empresas e academia para a 31ª cúpula das Nações Unidas sobre mudança climática. Em formato inédito, a conferência será chefiada pelos turcos em parceria com a Austrália, que deve liderar as negociações diplomáticas. O braço climático da ONU espera cerca de 60 mil participantes no evento.

A maior aposta está na meta de atingir 35% de eletrificação da economia global até 2035 - ou seja, ampliar o uso da eletricidade em atividades que atualmente dependem de outras fontes de energia, principalmente combustíveis fósseis. Entre as medidas estão, por exemplo, a substituição de veículos a combustão e de fogões a gás por alternativas elétricas. Também fazem parte da agenda assuntos como oceanos, segurança alimentar, transição para energia limpa e, principalmente, gestão de resíduos. As medidas adotadas são voluntárias e não têm força de lei.

Em termos de negociações formais, são esperadas sobretudo decisões para pôr em prática acordos já fechados. A mais importante é sobre o formato do mecanismo de transição justa - ferramenta, criada na COP30 para ajudar a descarbonizar a economia sem deixar para trás os mais vulneráveis e dependentes de fósseis. chamada decisão de capa.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participará da cúpula climática - sua chegada ao país está prevista para terça-feira. Há expectativa de que, durante a visita, seja divulgado o plano brasileiro para abrir mão da energia suja de forma progressiva.